

## **Área: Ciências Sociais Aplicadas**

**Projeto:** A DIMENSÃO DA CULTURA NA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL: AS INTERSEÇÕES E OBJETIVAÇÕES NO CAMPO DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA SAÚDE PÚBLICA.

### **Autores:**

- 1- Cynthia Rezende Soares Rodrigues (PIBIC)
- 2- Flávia de Oliveira Pimenta (BIC)
- 3- Edilaine da Silva Barbosa (BIC)
- 4- Liliane Oliveira de Souza (PIBIC)
- 5- Daniela Leonel de Paula Mendes (colaborador. Mestranda, CAPES)
- 6- Lívia Mendes Viana (Colaborador, Mestranda CAPES)
- 7- Carina Berta Moljo. Orientador. Coordenador do Projeto

### **Resumo:**

A pesquisa teve como objetivo principal analisar o exercício profissional das assistentes sociais que atuam na política de assistência social e de saúde pública do município de Juiz de Fora, a partir do prisma da cultura. Estes espaços sócio-ocupacionais foram escolhidos por serem uns dos principais campos de atuação do assistente social na atualidade. A metodologia utilizada foi a apreensão de estudos teóricos sobre as principais categorias que guiam a pesquisa sob a ótica da teoria social de Marx e uma pesquisa de campo através de entrevistas semi-estruturadas e algumas em profundidade com as profissionais atuantes nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nas Unidades Atenção Primária da Saúde (UAPS), totalizando 26 entrevistas semi-estruturadas e 23 em profundidade. Todas as entrevistadas são do sexo feminino, graduadas em universidades públicas, mas em décadas e com grades curriculares diferentes, refletindo assim conjunturas políticas e espaço temporais distintos de implementação e execução das políticas públicas, apesar de que em ambos os setores o descaso do Estado e a precarização do trabalho se mostrou presente. As demandas que os usuários dos sistemas apresentam para todas as profissionais são basicamente referente à satisfação de necessidades básicas, o que podemos dizer que está em conformidade com o quadro mais geral de “assistencialização” das políticas públicas. A grande maioria das entrevistadas compreende a profissão como interventora no âmbito da garantia de direitos (assistência), e como uma profissão que viabiliza o acesso a direitos e a cidadania (saúde), compreensões estas que estão em

consonância com o projeto ético político da profissão. Com relação à cultura profissional percebeu-se que existe certo desconhecimento do que é ou do que seria a mesma. O debate sobre a cultura no Serviço Social não é novo, mas também não se estende a grande parte dos profissionais. Desta maneira, entendemos que a apropriação da totalidade social pelo assistente social que pretende compreender a cultura e a cultura profissional está posta pela sua inserção nos espaços sócio-ocupacionais. Pensar o exercício profissional sob o prisma da cultura é um tema que não se esgota neste trabalho e é de fundamental importância para a profissão, pois são formas de pensá-la e de construir possibilidades, estratégias e caminhos para efetivar o projeto profissional do Serviço Social.